ÁGUAS DO LENA, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

2014

ÁGUAS DO LENA

ÁGUAS DO LENA

ÍNDICE

Síntese de Dados/Indicadores 1
Mensagem do Presidente 3
Apresentação da Empresa 4
Breve Historial 4
Estrutura Acionista 5
Orgãos Sociais 5
Missão e Posicionamento Estratégico 6
Missão 6
Visão 6
Valores 6
Objetivos Estratégicos 6
Síntese de Atividade em 2014 8
Envolvente Exterior 8
Enquadramento Macroeconómico 8
Enquadramento do Setor 10
Enquadramento Local 13
Regulação 14
Estrutura Organizacional 15
Organograma 15
Competências 16
Recursos Humanos 17
Regras Societárias 18
Principais Acontecimentos em 2014 19
Desempenho da Empresa 20
Análise Económico Financeira 30
Análise Gastos e Rendimentos 30
Análise do Balanço 32
Indicadores 33
Investimentos 33
Perspetivas para o Futuro 34
Considerações Finais 35
Outras Informações 36
Proposta de Aplicação de Resultados 37

Contas do Exercício de 2014 e Respetivo Anexo 38
Balanço
Demonstração dos Resultados por Natureza
Demonstração das alterações no Capital Próprio
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Relatório e Parecer do Fiscal Único
Certificação Legal das Contas

ÁGUAS DO LENA

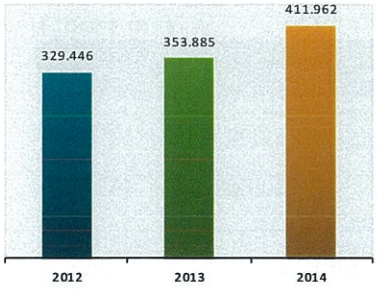
SÍNTESE DE DADOS / INDICADORES

(em euros)

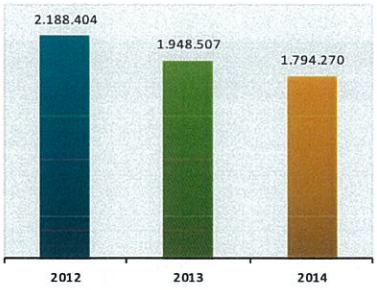
Síntese de Dados / Indicadores	2012	2013	2014
Capital Social (€)	625.000	625.000	625.000
Capital Próprio (€)	329.446	353.885	411.962
Ativo Líquido Total (€)	2.188.404	1.948.507	1.794.270
Investimento (€)	82.021	124.156	79.081
Volume de Negócios (€)	1.054.456	1.057.377	1.018.486
EBITDA Ajustado (*Cash Flow* Operacional) (€)	185.275	205.978	192.709
EBIT (Resultado Operacional) (€)	92.516	123.755	103.309
Resultados Antes de Impostos (€)	3.720	29.724	66.358
Resultado Líquido do Exercício (€)	143	24.439	58.077
Rentabilidade dos Capitais Próprios (%)	0,04%	6,91%	14,10%
Rentabilidade do Ativo (%)	0,01%	1,25%	3,24%
Autonomia Financeira (%)	15,05%	18,16%	22,96%
Nº de Colaboradores em 31 Dezembro	13	13	13
Nº de Clientes	7.712	7.713	7.702
Nº de Municípios Abastecidos	1	1	1
Área Geográfica Abrangida (Km2)	100	100	100
População Residente na Área Abrangida	15.805	15.805	15.805
População Servida	15.125	15.647	15.647
Volume de Água Disponível (10^3 m^3) (I)	1.369	1.206	1.078
Volume de Água Vendida (10^3 m^3)	979	897	841

(I) Produzida + Comprada. Em 2014 a água comprada corresponde a 26,6% da água disponível

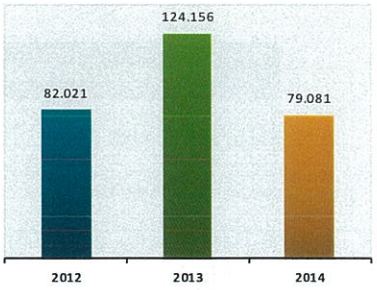
Capital Próprio (€)



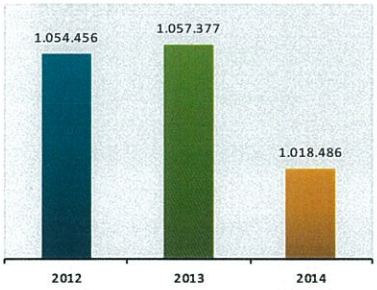
Ativo Líquido Total (€)



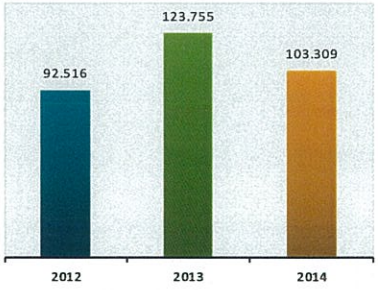
Investimento (€)



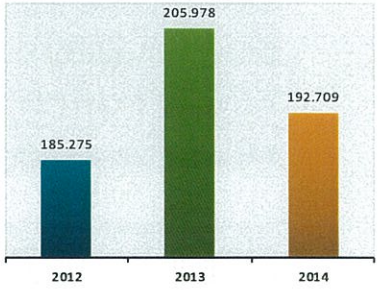
Volume de Negócios (€)



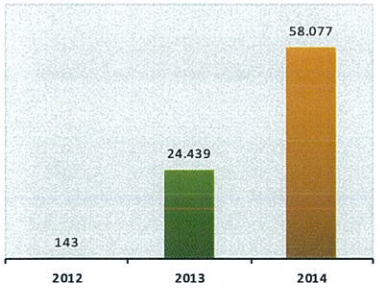
EBIT (Resultado Operacional) (€)



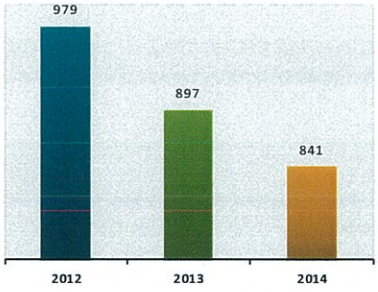
EBITDA Ajustado (Cash Flow Operacional) (€)



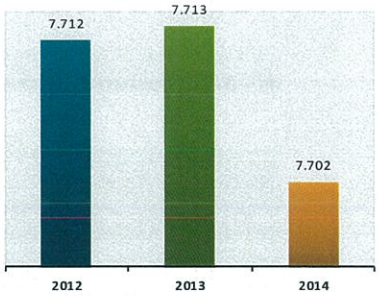
Resultado Líquido do Exercício (€)



Volume de Água Vendida (x1000 m3)



Nº de Clientes



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A concessão da Águas do Lena teve duas fases diferentes da sua vida. Até 2010 a concessão sofreu grandes dificuldades marcadas por um profundo desequilíbrio económico-financeiro e por sérios problemas operacionais.

Mas em finais de 2010 foi restabelecido o equilíbrio da concessão e a melhoria da performance técnica, operacional e económica foram, desde logo, visíveis.

De facto, em 2010 as perdas de água estavam nos 43,3%. Entre 2011 e 2014 as perdas de água reduziram consistentemente, atingindo o valor mínimo histórico de 22% em 2014.

Também a atestar a boa performance e eficiência da empresa, a Entidade Reguladora dos Serviços de Aguas e Resíduos (ERSAR) atribuiu - pelo segundo ano consecutivo - o selo da qualidade exemplar da água para consumo humano à Aguas do Lena. Além deste prémio, que muito nos orgulha, a ERSAR atribuiu, pela primeira vez em Portugal, o selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água somente a 17 Entidades Gestoras, sendo a Águas do Lena uma das empresas contempladas.

Quanto à performance económica e financeira, a empresa gerou, no ano de 2014, um Resultado Líquido positivo de 58.077 euros. No entanto, os Resultados Transitados da sociedade mantêm-se negativos em 2.841.972 euros, e não se prevê que aquele valor possa ser recuperado até ao final da concessão.

Aliás, a redução de consumos e de clientes levam a prever que a saúde financeira da empresa não venha a melhorar muito no futuro.

Quanto aos objetivos para 2015, a Águas do Lena procurará implementar as tarifas sociais e de grandes famílias e ajustar os escalões de consumos às recomendações preconizadas pela ERSAR, através da obtenção de um acordo (e respetivo aditamento ao contrato de concessão) com a Câmara Municipal da Batalha. Além disso, a empresa vai concentrar-se em manter/melhorar a qualidade do serviço prestado aos Munícipes e continuar o esforço de redução das perdas de água, mantendo uma qualidade da água nos padrões atuais.

O Presidente do Conselho de Administração

Diogo Faria de Oliveira

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

BREVE HISTORIAL

A Águas do Lena, S.A. foi constituída em 1996 na sequência do Concurso Público Internacional para a Exploração e Gestão do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água para Consumo Público do Concelho da Batalha. A concessão teve início em 24 de janeiro de 1997, data da assinatura do contrato de concessão por um período de vigência de 15 anos.

No dia 29/12/2010 concretizou-se a renovação do contrato de "Concessão da Exploração e Gestão do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água do Concelho da Batalha" por mais 8 anos a contar do dia seguinte ao término do período do contrato inicial (23/01/2012) de concessão ou seja decorrerá até ao dia 23/01/2020.

Desde o início da concessão a Águas do Lena, S.A. tem vindo a cumprir integralmente as suas obrigações decorrentes deste contrato, no interesse e satisfação do Concedente, da Câmara Municipal da Batalha, e dos Munícipes a quem presta a seu serviço.

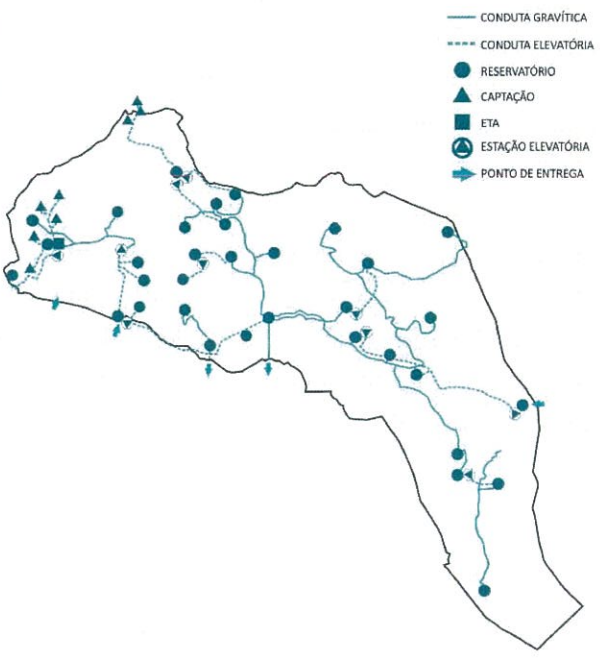
A empresa **Águas do Lena S.A.** foi constituída em 15 de Novembro de 1996, com um capital de 625.000€ , actualmente detido na sua totalidade, pela **AQUAPOR**, em resultado da adjudicação do concurso público internacional para a: "Exploração e Gestão do Sistema de Captação, Tratamento, e Distribuição de Água para Consumo Público do Concelho da Batalha", tendo o contrato de concessão sido assinado em 24 de Janeiro de 1997, por um período de 15 anos.

Municípios Abrangidos
Batalha

População Abrangida
16 mil habitantes

Taxa de Atendimento
96% da população

Principais Infraestruturas
8 Captações próprias
2 Pontos de Entrega (compra)
2 Pontos de Entrega (venda)
9 Estações Elevatórias
34 Reservatórios (5.725 m³)
213 km de rede



Estrutura Acionista

A Águas do Lena é uma empresa com um capital de 625.000 euros, detida a 100% pela Aquapor – Serviços, S.A.

A empresa está inscrita na Conservatória do Registo Comercial da Batalha com o NIP 503778559 e tem sede em Lote 10 Célula B – 2440 Batalha.

Órgãos Sociais

- **Mesa da Assembleia Geral:**

Sr. Gaspar Barbosa Borges – Presidente;
Dr.ª Susana Daniela Simões Braga – Secretário.

- **Conselho de Administração:**

Eng. Diogo Manuel Mena Faria de Oliveira – Presidente;
Dr. José António Ferreira dos Santos – Vogal;
Dr. Joaquim de Jesus Carmo Gomes – Vogal.

- **Órgão de Fiscalização:**

Fiscal Único: Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. representado por
Dr. Paulo Jorge Luís da Silva
Suplente do Fiscal Único: Dr. Ricardo Filipe de Frias Pinheiro.

MISSÃO E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Satisfazer as necessidades no domínio do abastecimento de água de forma eficiente, garantindo a quantidade e qualidade, promovendo elevados índices de satisfação das populações, potenciando a sua atividade como ferramenta de apoio ao desenvolvimento económico e social a nível local e assegurando a preservação do ambiente.

VISÃO

Representar a Aquapor na região, dando à marca Águas do Lena uma conotação de prestígio, confiança e preservação ambiental.

Ser uma empresa que transmita confiança aos seus Clientes na qualidade de água fornecida e onde os Colaboradores se orgulhem de trabalhar.

VALORES

A Águas do Lena pretende manter uma cultura própria - transversal ao grupo Aquapor - através da assunção dos seguintes valores:

- Dinamismo e Profissionalismo;
- Espírito de Equipa;
- Criação de valor;
- Respeito pelo ambiente;
- Responsabilidade Social;
- Estabilidade e Qualidade no Serviço.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos, ordenados pelas diferentes áreas da empresa, são os seguintes:

Global

- Garantir a satisfação de todos os stakeholders:
- Concedente: cumprimento integral do contrato e manter o relacionamento institucional;
- Clientes: garantir o fornecimento do produto " água" em qualidade e quantidade;
- Fornecedores: garantir boas relações comerciais e institucionais;

- Colaboradores: garantir a implementação da cultura da empresa;
- Estado: cumprir com toda a legislação e regulação da atividade do negócio;
- Acionista: garantir resultado líquido satisfazendo o investimento.

Recursos Humanos

- Motivar, envolver e dinamizar cada colaborador na concretização de um projeto que é de todos;
- Potenciar as competências da empresa;
- Incentivar a comunicação interna e o espírito de equipa;
- Criar mecanismos de coordenação e de partilha de informação;
- Assegurar o cumprimento do regulamento de Prevenção e Controlo de problemas relacionados com o consumo excessivo de álcool;
- Promover e implementar boas práticas a nível da segurança e saúde no trabalho, assegurando o cumprimento da legislação em vigor;
- Desenvolver uma cultura de mérito nos colaboradores, através de um sistema de avaliação de desempenho, que potencia a sua responsabilização nos resultados obtidos, através de objetivos alinhados com os objetivos estratégicos da empresa.

Área Técnica

- Melhorar as condições de distribuição de água ao Concelho, com investimentos ao nível do Sistema de Abastecimento;
- Garantir a adequada qualidade da água distribuída;
- Reduzir o número de consumos ilegais;
- Reduzir as perdas na rede de água;
- Aumentar a eficiência hídrica e energética;
- Manter o selo da qualidade exemplar da água para consumo humano;
- Manter o selo da qualidade do serviço de abastecimento público de água.

Área Comercial

- Promover a excelência na qualidade dos serviços prestados aos clientes finais e ao Município da Batalha;
- Aumentar a notoriedade da empresa e o conhecimento do mercado;
- Aumentar a confiança dos clientes nos serviços assegurados pela empresa.

Área Financeira

- Maximizar a criação do valor;
- Maximizar os rendimentos operacionais;
- Otimizar os custos da estrutura;
- Minimizar os custos operacionais;
- Maximizar a liquidez da empresa.

SINTESE DE ATIVIDADE EM 2014

ENVOLVENTE EXTERIOR

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Geral

O ano de 2014 ficou marcado por uma recuperação moderada do crescimento global, para o qual contribuiu a política monetária na área do euro, com sinais positivos extensíveis a todas as principais economias. A Zona Euro beneficiou da manutenção dos juros de referência em níveis baixos por um período de tempo prolongado. A Euribor a 3 meses manteve-se estável no período, terminado o ano em torno de 0,08%.

Em Dezembro, o **Conselho do Banco Central Europeu (BCE)** decidiu manter a taxa das operações principais de refinanciamento em 0,05% e as taxas das facilidades de depósito e de cedência de liquidez em -0,20% e 0,30% respetivamente.

Até Dezembro de 2014 a Euribor 3M desceu 0,21 p.p e a Euribor 6M desceu 0,22 p.p face a Dezembro de 2013.

A evolução da Euribor nos últimos 3 anos foi a seguinte, de acordo com a informação difundida pelo Banco de Portugal (valores no fim do período):

	2012	2013	2014
Euribor 1M	0,11%	0,22%	0,02%
Euribor 3M	0,19%	0,29%	0,08%
Euribor 6M	0,32%	0,39%	0,17%
Euribor 12M	0,54%	0,56%	0,33%

Fonte: Banco de Portugal (valores de fim de período)

Ao longo de 2014 o **preço internacional do petróleo** manteve a tendência de queda acentuada tendo registado uma redução de 39% face ao ano anterior, fixando-se nos 59,75 dólares/barril, consequência de políticas de eficiência energética e aumento significativo da produção por parte de países fora da OPEP (Estados Unidos e Canadá).

O **preço do gasóleo** rodoviário registou uma redução de cerca de 18% face a 2013, terminado o ano em 0,59 euros/litro.

Portugal

O ano de 2014 reflete a continuação do processo de ajustamento gradual dos desequilíbrios macroeconómicos enquadrado pelo Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF);

No terceiro trimestre de 2014, o PIB aumenta 1,1% em volume, face a 2013. O contributo positivo da procura interna foi de 1,9 p.p, refletindo sobretudo a evolução do investimento e do consumo privado, o qual superou o contributo negativo de -0,9 p.p, da procura externa líquida.

O consumo privado registou uma subida de 2,7% e o consumo público registou uma quebra de 0,1%, consequência de uma recuperação continuada da confiança dos consumidores em 2014 superior à média dos últimos anos.

Em 2014, o **Índice de Preços no Consumidor** (IPC) registou uma variação média anual de -0,3%, -0,6 p.p do que em 2013.

A taxa de variação média anual **do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor** (IHPC) situou-se em -0,2%, -0,6 p.p do que em 2013.

Apresentam-se em seguida as taxas de variação anual dos principais indicadores económicos, com base na informação do Banco de Portugal e do INE:

	Taxa de Variação Anual		
	2012	2013	2014
PIB	(3,2%)	(1,4%)	0,9%
IPC*	2,8%	0,3%	(0,3%)
IHPC	2,8%	0,4%	(0,2%)
Desemprego	15,7%	16,2%	13,9%
Consumo Privado	(5,3%)	(1,4%)	2,1%
Consumo Público*	(4,7%)	(1,9%)	(0,1%)
Exportações*	3,2%	6,4%	2,9%
Importações*	(6,6%)	3,6%	5,3%

Fonte: Banco de Portugal e INE

* Dados 3Trimestre de 2014

A taxa média de **desemprego** em 2014 ascendeu a 13,9%, menos 2,3 p.p do que no período homólogo.

Relativamente ao **comércio internacional**, e de acordo com a informação divulgada pelo INE, verifica-se uma desaceleração das exportações e um crescimento das importações em relação ao ano anterior.

Em Novembro as exportações registaram um crescimento real de 2,9% (6,4% em 2013) e as importações de 5,3% (3,6% em 2013).

A evolução das tarifas de **energia elétrica** de venda a clientes finais em Portugal Continental mostra um aumento em todos os níveis:

	2012	2013	2014
Média Tensão	144	149	155
Baixa Tensão Especial	156	162	169
Baixa Tensão Normal	134	138	142

Fonte: ERSE; Em 2013 todos os preços apresentados correspondem a tarifas transitórias

As atuais projeções macroeconómicas apontam para uma gradual recuperação da economia portuguesa nos próximos anos, ligeiramente acima do crescimento esperado para a área do Euro. A dinâmica da economia portuguesa deverá continuar a ser maioritariamente assegurada pelo desempenho das exportações, a par de uma recuperação da procura interna, que será compatível com a manutenção de excedentes na balança corrente e de capital.

Este potencial de crescimento previsto para a economia portuguesa é relativamente limitado. De facto, a desalavancagem dos sectores públicos e privado, os desenvolvimentos demográficos, os limitados níveis de capital produtivo por trabalhador e o baixo dinamismo previsto para os principais parceiros comerciais continuaram a condicionar o potencial de crescimento da economia portuguesa no futuro.

ENQUADRAMENTO DO SETOR 2014

O problema da acessibilidade do serviço continua a marcar a agenda mundial, constituindo especial preocupação das Nações Unidas, Organização Mundial de Saúde e ONGs.

De acordo com a ONU e a OMS, na Europa, a fraca qualidade da água é apontada como a causa de 13.000 mortes/ano por diarreia entre crianças dos 0-14 anos (5,3% de todas as mortes daquele grupo etário). E 19 milhões de pessoas ainda não têm acesso a água com condições para consumo humano e 64 milhões não dispõem de acesso a infraestruturas de saneamento de águas residuais.

Portugal – Enquadramento legislativo

Durante o segundo semestre de 2013 e todo o ano de 2014, o Governo Português publicou um conjunto de diplomas e planos estratégicos que se constituem como o enquadramento legal e institucional para uma mudança que já peca por não ter acontecido há longos anos: a reestruturação de um setor com fortes desequilíbrios económico-financeiros.

Efetivamente, durante 2013 foram aprovados e publicados dois importantes diplomas: a Lei nº 35/2013, de 11 de Junho, que altera a chamada **Lei de Delimitação de Sectores**, e um mês depois, o Decreto-Lei n.º 92/2013, que procede à revisão do decreto-lei 379/93, ou, dito de outra forma, revoga o 379/93 e cria o novo regime jurídico de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais.

Nestes dois diplomas, pode ler-se na exposição dos motivos que, a linha de atuação projetada pelo Governo assenta:
- na promoção do equilíbrio tarifário,
- na resolução dos défices tarifários,
- na implementação de estratégias de integração vertical dos sistemas municipais,
- e na agregação dos sistemas multimunicipais existentes em sistemas novos de maior dimensão.

Concretamente na alteração da Lei de Delimitação de Sectores, o Governo considerou que o regime jurídico era especialmente limitativo no acesso da iniciativa privada à gestão de sistemas multimunicipais, e assim, a estratégia definida de maior abertura do subsetor da água aos privados concretiza-se através da possibilidade das atuais concessionárias dos sistemas multimunicipais poderem subconcessionar tais atividades a privados.

Mas o Estado mantém a natureza pública dos sistemas multimunicipais, bem como os poderes de direção, autorização, aprovação, fiscalização e suspensão dos respetivos atos.

Já em 2014, foram publicados os novos **Estatutos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos**, através da Lei nº 10/2014, de 6 de Março. A ERSAR passou a ser uma entidade administrativa independente, com funções de regulação e de supervisão, dotada de autonomia de gestão e que tem por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos. Realce-se pela positiva que a ERSAR é a partir de agora independente, não se encontrando sujeita a superintendência ou tutela governamental.

Foram também publicados a Lei nº 12/2014, de 6 de Março, que procede à segunda alteração ao Decreto -Lei n.º 194/2009, e o Decreto-Lei n.º 114/2014, de 21 de julho, ambos conhecidos como "**Lei da Fatura Detalhada**".

Ainda durante o ano de 2014 o Governo elaborou o **Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais** (PENSAAR 2020), mas que, à presente data, ainda não foi aprovado.

Relativamente à **área dos resíduos**, este ano de 2014 foi talvez o mais rico em mudanças da última década. Efetivamente, as profundas alterações legislativas, (foram publicados 37 diplomas legais e regulamentares), o PERSU 2020, a privatização da EGF, a alteração do Estatuto do Regulador, a criação dos Regulamentos Tarifários e também o Compromisso para o Crescimento Verde e a Fiscalidade Verde, constituem uma verdadeira reforma do setor dos resíduos. Note-se que, à data de elaboração deste relatório de gestão, o processo de privatização da EGF ainda não está concluído.

Portugal - Atividade do Setor 2014

O universo das entidades gestoras em Portugal é de 385, com 274 entidades com atividade de abastecimento público de água, 283 entidades com atividade de saneamento de águas residuais urbanas e 281 entidades com atividade de gestão de resíduos urbanos.

De acordo com a ERSAR (RASARP 2013) a **acessibilidade do serviço** de abastecimento de água em baixa é boa para o território continental. Quanto ao saneamento, é boa nas áreas predominantemente urbanas e mediana nas áreas predominantemente rurais e mediamente urbanas:

Abastecimento de água em Portugal continental Serviço em baixa (para 91% das entidades)	
Alojamentos existentes	5 362 804
Alojamentos com serviço efetivo	4 380 863
Alojamentos com serviço disponível não efetivo	725 891
Acessibilidade física do serviço	95%
Área predominantemente urbana	99%
Área mediamente urbana	94%
Área predominantemente rural	91%

Saneamento de águas residuais em Portugal continental Serviço em baixa (para 86% das entidades)	
Alojamentos existentes	4 654 290
Alojamentos com serviço efetivo	3 286 387
Alojamentos com serviço disponível não efetivo	487 143
Acessibilidade física do serviço	81%
Área predominantemente urbana	96%
Área mediamente urbana	78%
Área predominantemente rural	69%

Quanto às **perdas de água**, a média continental de água não faturada era de 30,7% (RASARP 2013), sendo a média da AQUAPOR de 20,4% para o mesmo ano e de 19,3% em 2014.

Uma nota final para o **consumo**, que vem decrescendo consistentemente desde 2007. A tendência é generalizada para todo o País e prende-se com vários fatores conjugados, nomeadamente:

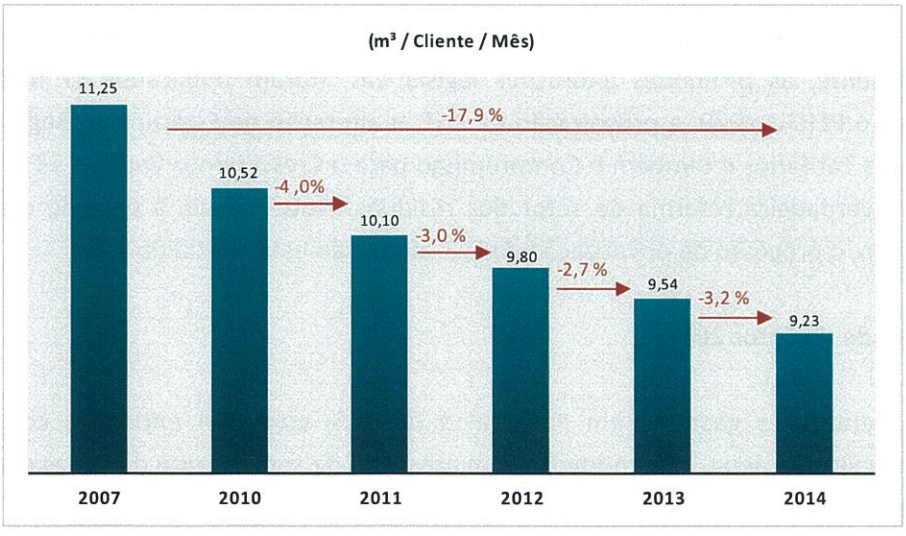
Fatores Conjunturais:

- Crise económica e social;
- Emigração;
- Desemprego.

Fatores Estruturais:

- Redução demográfica;
- Envelhecimento da população;
- Consciência ambiental;
- Alterações climáticas;
- Aumentos de tarifas;
- Inovações tecnológicas;
- Eficiência das redes públicas e prediais.

No caso concreto da AQUAPOR, para o universo de 14 municípios, essa redução foi de 3,2% em 2014, totalizando menos 17,9% desde 2007:



ENQUADRAMENTO LOCAL

Fundado em 18 de março do ano 1500, o Município da Batalha ocupa uma área cerca de 104 km2, sendo limitado a norte e oeste por Leiria a Leste por Ourém, a sueste por Alcanena e a sudoeste por Porto Mós.
No município da Batalha a população é agora de 15.805 habitantes, o que representa um incremento de cerca de 5,4% face a 2001.

No mesmo período, o número de alojamentos aumentou em 1509, existindo agora um total de 8.335 fogos.

A Águas do Lena é Concessionária por um período de 23 anos, em regime de exclusividade do sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água para Consumo Público do Concelho da Batalha.

A concessão de abastecimento de água potável tem uma cobertura de serviço de cerca de 99%, servindo um município com cerca de 16 mil habitantes com grande dispersão geográfica.

O segmento mais importante da nossa atividade situa-se no consumidor doméstico (75,3% de água fornecida), sendo o seu perfil de consumos ao longo do ano mais ou menos uniforme, com um consumo médio diário de 91,21 L/hab.

A implantação comercial e industrial tem um peso de 8,2% no número de contratos e 14,6% no volume de água vendida, correspondendo ao segundo segmento mais importante da nossa atividade.

As origens de abastecimento de água do sistema são do tipo Subterrâneas e Superficiais. O abastecimento à região do planalto de S. Mamede é assegurado pelo fornecimento em alta (tipo superficial) a partir da EPAL, sendo o restante município abastecido maioritariamente a partir de captações subterrâneas do próprio sistema e uma pequena parte pelo Município de Porto Mós de origem igualmente subterrânea.

É também fornecida água em alta ao Município de Porto Mós a partir do sistema de captação da zona dos Pinheiros e do Paúl que representa 4,6% do volume de negócios.

A água fornecida à população apresenta um bom padrão da qualidade, tendo-se registado uma percentagem de cumprimento de valores paramétricos de 99,85% relativo ao número de análises regulamentares.

As infraestruturas, assim como a rede de abastecimento são antigas, carecendo de investimentos que se encontram previstos no âmbito do plano de investimentos fornecido pela Concessionária à Concedente.

Regulação

A atividade desenvolvida no âmbito da concessão da exploração do sistema de abastecimento de água do concelho da Batalha está regulada por:

- **Contrato de Concessão**, celebrado entre esta e a Concedente – Câmara Municipal da Batalha – na sequência de Concurso Público Internacional para a Exploração e Gestão do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água para Consumo Público do Concelho da Batalha.
O referido contrato encontra-se em fase de apreciação pelas partes, no sentido da adaptação legal ao Decreto-lei n.º 194/2009, de 20 de agosto.

- O **Regulamento Municipal** do Sistema Público e Predial de Distribuição de Água do Concelho da Batalha que estabelece e define as regras e condições a que deve obedecer o sistema de distribuição público e predial de água do concelho da Batalha, de forma que seja assegurado o seu bom funcionamento, preservando-se a segurança e saúde pública, bem como as relações entre a Câmara Municipal da Batalha, a concessionária e os clientes.
Com a entrada em vigor do Decreto – Lei nº 194/2009 de 20 de Agosto e a Portaria nº34/2011 de 13 de Janeiro este regulamento foi revisto à Luz dos referidos diplomas, parecer da entidade reguladora ERSAR e apreciação da Concedente. A sua entrada em vigor encontra-se pendente da aprovação do 2º aditamento do contrato de concessão.

- O **Tarifário de Abastecimento de Água**, que constitui outro instrumento de regulação da atividade, é revisto com uma periodicidade anual com base na fórmula de revisão de preços constante no contrato e entra em vigor após a sua aprovação pela Câmara Municipal da Batalha, sendo igualmente remetido à entidade reguladora ERSAR.

- Pela **Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos**, (ERSAR), entidade reguladora de todos os serviços públicos de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos e a autoridade competente para a qualidade de água para consumo humano.

Até 30 de março de cada ano, a Águas do Lena tem de efetuar o preenchimento dos indicadores relativos ao ano anterior no âmbito do Processo de Avaliação da Qualidade do Serviço prestado aos clientes, promovido por esta entidade.

Com uma periodicidade anual a Águas do Lena tem ainda a responsabilidade de submeter à aprovação do ERSAR o Plano de Controlo da Qualidade da Água para o ano seguinte para aprovação.

- **Autoridade Concelhia de Saúde**. A atuação desta entidade abrange a atividade da concessão, através da vigilância sanitária da qualidade da água fornecida pela Aguas do Lena, que é feita de modo regular ao longo do ano. Para além dos ensaios realizados à água distribuída à população, a autoridade de saúde reúne-se periodicamente com a Aguas do Lena.

Em 2012 a comunicação de incumprimentos passou a ser realizada através de uma nova metodologia, conforme solicitação da Unidade de Saúde Pública -ACES Pinhal Litoral II, que até aquela data era realizada à Autoridade Saúde Local.

A partir de agosto de 2012 a Águas do Lena, reporta os incumprimentos verificados, bem como o seu seguimento e fecho, ao Delegado de Saúde do ACES Pinhal Litoral II, visando assim uma articulação direta com a unidade central, que avalia este tema.

Não obstante, este novo procedimento, a Águas do Lena mantém a comunicação simultânea à Autoridade de Saúde Local, mantendo a boa cooperação existente com essa entidade.

- **Agência Portuguesa do Ambiente ARH- Centro** – Entidade que supervisiona a gestão dos recursos hídricos. Com uma periodicidade anual a Aguas do Lena tem a responsabilidade de reportar o volume de água captado no ano anterior.

Para além das entidades anteriormente referidas, a atividade da empresa é também demarcada por contratos existentes com os seus clientes, de distribuição em "baixa" e em "alta" (Município de Porto de Mós), e fornecedores, assim como pela sua política de valores técnicos, ambientais e de responsabilidade social.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Águas do Lena integra-se na estrutura da Aquapor, sua acionista a 100%, que agrega empresas operadoras no mercado nacional com atividade essencialmente retalhista no sector de abastecimento de água e do saneamento de águas residuais. Esta estrutura foi constituída com os meios próprios e responsabilidades pelos resultados com uma gestão operativa descentralizada.

Organograma

Competências

O **Conselho de Administração** é composto por 3 elementos e é o órgão responsável pela gestão das atividades da sociedade. Compete-lhe a definição de linhas de orientação estratégica adotando formas de atuação conducentes com os objetivos pretendidos.

Compete ao **Administrador Executivo** a gestão corrente da Concessionária, a definição de objetivos, a execução de orçamentos e planos anuais de atividade, a aquisição e prestação de serviços, o controlo da exploração do Sistema de Abastecimento, o desenvolvimento de atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos e a criação de condições de operacionalidade necessárias, a proposição de investimentos, a representação da Sociedade junto da Concedente, dos seus clientes, e de entidades representantes da Sociedade, e garantir o abastecimento ao Concelho nas devidas condições de qualidade, quantidade e continuidade.

A **Área Administrativa** integra três sectores de atuação distintos, com as seguintes competências:

Sector de Faturação, a quem compete a gestão da aplicação comercial e todos os processos associados, desde leituras, procedimento de suspensão de serviço de fornecimento de água e rescisão de contratos por falta de pagamento, inspeções, controlo de grandes consumidores, otimização de giros, atualização da base de dados de clientes.

No âmbito de responsabilidades do **Sector de Obras e Armazém**, encontra-se gestão de serviços, emissão e controlo de folhas de obra, imputação de custos, emissão e controlo de faturas, gestão do armazém, prospeção comercial e económica de fornecedores, classificação de **faturas** de fornecimento e lançamento de despesas de caixa.

Sector de Atendimento ao Cliente e Gestão Dívida - a quem compete a realização de cobrança de faturas, emissão de serviços solicitados pelos clientes, celebração e rescisão de contratos e gestão de dívida dos clientes.

A **Área Operacional** que tem como atribuições, atividades inerentes à manutenção da rede de abastecimento, condução e operação de estações elevatórias, instalação e substituição de contadores de água, construção de ramais de água, reparação de roturas na rede de abastecimento e todas as atividades decorrentes da gestão de clientes, que requerem a intervenção deste sector.

A **Área Qualidade e Monitorização** tem como atribuições a elaboração e implementação do Plano de controlo de qualidade da água (PCQA), análise dos resultados do controlo analítico e sua divulgação. É igualmente responsável pela implementação e acompanhamento do controlo analítico operacional.

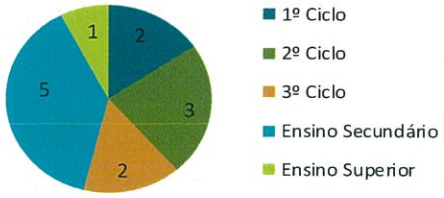
Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2014 a empresa tinha 13 colaboradores distribuídos, em termos de vínculo contratual, da seguinte forma:

Tipo Contrato	2012	2013	2014
Contrato sem Termo	8	11	12
Contrato Termo Certo	5	2	1
Total	**13**	**13**	**13**

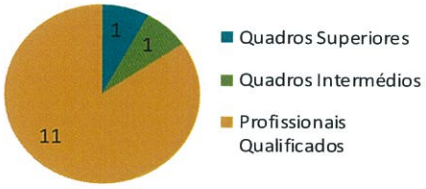
A distribuição dos colaboradores por níveis de habilitações era, no final de 2014 a seguinte:

Nível Habilitações	Homens	Mulheres	Total
1º Ciclo	2	0	2
2º Ciclo	3	0	3
3º Ciclo	2	0	2
Ensino Secundário	4	1	5
Ensino Superior	0	1	1
Total	**11**	**2**	**13**



A distribuição dos Recursos Humanos existentes por qualificação profissional foi a seguinte:

Nível Qualificação	Homens	Mulheres	Total
Quadros Superiores	0	1	1
Quadros Intermédios	1	0	1
Profissionais Qualificados	10	1	11
Total	**11**	**2**	**13**



Quanto ao nível de antiguidade verificou-se a seguinte distribuição dos colaboradores:

Nível Antiguidade	Homens	Mulheres	Total
0 a 5 anos	5	0	5
5 a 10 anos	2	0	2
10 a 15 anos	2	1	3
> 15 anos	2	1	3
Total	**11**	**2**	**13**

O nível etário médio é de 42 anos, verificando-se a seguinte distribuição dos colaboradores:

Nível Etário	Homens	Mulheres	Total
30 a 34 anos	3	0	3
40 a 44 anos	4	2	6
45 a 49 anos	2	0	2
50 a 54 anos	2	0	2
Total	**11**	**2**	**13**

Regras Societárias

A empresa rege-se pelo definido no seu pacto social. A Assembleia reúne obrigatoriamente nos três primeiros meses de cada ano, nos termos do disposto no artigo trezentos e setenta e seis do Código das Sociedades Comerciais e sempre que requerida por um ou mais acionistas com capacidade para o fazerem.

A gestão da sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por três membros, e que reúne mensalmente. A gestão corrente da sociedade é realizada por um Administrador Executivo.

As regras definidas pela AQUAPOR, através das comunicações internas, estabelecem os princípios, regras e condutas a adotar no desenvolvimento da atividade da empresa, em particular do controlo orçamental, regras contabilísticas, pessoal e limite de competências para a aprovação de compras e realização de investimentos.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2014

Factos Relevantes

A Aguas do Lena completou em 2014, 18 anos de serviço público, evidenciando uma maturidade muito interessante, sustentada numa melhoria contínua que se tem traduzido num crescente incremento de eficácia e eficiência ao nível técnico-operacional assim como na área administrativa e de gestão de clientes.

A atividade desenvolvida ficou marcada pelos seguintes factos:
- **Redução de perdas de água em 3,8p.p..** A redução de perdas de água de 25,6% em 2013 para 22% em 2014 resultou de um esforço contínuo da organização quer ao nível técnico – operacional como é o exemplo da monitorização de consumo noturnos e a realização de campanhas de deteção de fugas, como a nível comercial através da determinação mensal de perdas de água por áreas de faturação e acompanhamento do perfil de consumo dos clientes, acompanhamento do perfil de consumos noturnos através do sistema de telegestão, acrescido de um forte envolvimento de todos os colaboradores.

- **Renovação do Parque de contadores** com a substituição de 13,1% do total de contadores instalados com idade superior a 8 anos e calibre até DN20.

- Conclusão dos trabalhos de **remodelação/Ampliação do sistema de telegestão**. Este sistema constitui uma preciosa ferramenta para o controlo dos parâmetros mais significativos da rede de abastecimento tais como: nível de água nos reservatórios, caudal e pressão rede. Permite igualmente detetar de uma forma mais atempada a ocorrência de roturas na rede de abastecimento e otimização da eficiência dos gastos de energia.

- Trabalhos de **reparação e beneficiação geral de reservatórios** do sistema, das quais se destaca a beneficiação geral dos reservatórios de Alcanadas e do Casal Quinta.

- **Atribuição do Selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água**. A ERSAR atribuiu, pela primeira vez em Portugal, o selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água em 2014. Os selos de qualidade entregues pela ERSAR têm como objetivo premiar e divulgar casos portugueses de referência relativos à qualidade dos serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, contribuindo para a melhoria da qualidade do serviço prestado aos cidadãos.

Jornal Água&Ambiente · ERSAR
SELO DE QUALIDADE
2014
Abastecimento Público de Água

Para além da Aguas do Lena, foram atribuídos selos da qualidade de serviço de abastecimento público de água a 16 entidades num universo de 403 que prestam serviço de abastecimento público de água. Os selos foram entregues a cada uma das entidades gestora na cerimonia que se realizou no dia 19 de novembro/14 no decorrer da 9ª Expo Conferência da Agua.

- **Atribuição do Selo Qualidade Exemplar da Agua para Consumo Humano**. A Entidade Reguladora dos Serviços de Aguas e Resíduos (ERSAR) no passado dia 19 de novembro de 2014 atribuiu pela segunda vez os selos de "Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano", que pretendem evidenciar as entidades prestadoras de serviço de abastecimento público de água que no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano.

Jornal Água&Ambiente · ERSAR
SELO DE QUALIDADE
2014
Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano

Aguas do Lena foi assim distinguida em 2014 e pelo segundo ano consecutivo com o selo da Qualidade da Exemplar da Agua.

Desempenho da Empresa

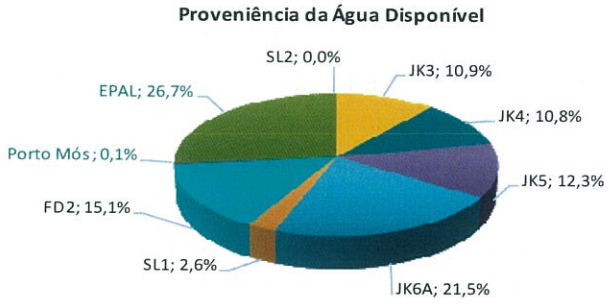
Em 2014 foram fornecidos ao Sistema de Abastecimento do Concelho 1.078.114m^3, tendo em agosto ocorrido o volume mensal máximo (128.147m^3), e em fevereiro o mínimo (70.002m^3).

Como notas dominantes, em relação ao ano anterior, destaca-se:

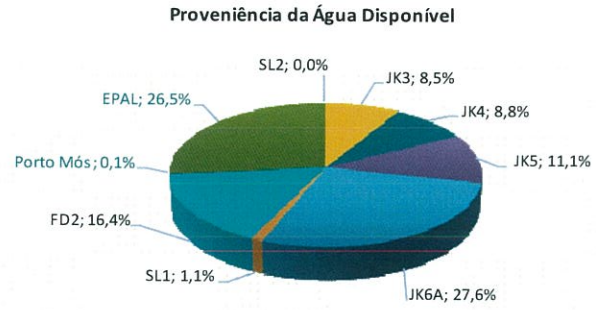
- redução do volume de água captada a partir das captações de Pinheiros em cerca de 9,96%, que corresponde a 66.721 m3;
- diminuição do volume de água captada a partir das captações de Casal Mil Homens em cerca de 12,14%, que corresponde a 25.089m3;
- redução do volume de água comprada à EPAL em cerca de 11,33%, que corresponde a 36.460m3

Nos gráficos seguintes são apresentadas as contribuições percentuais de cada origem, seja captada ou adquirida a terceiros.

Ano 2013:



Ano 2014:



Exploração do Sistema

Operação dos Ativos

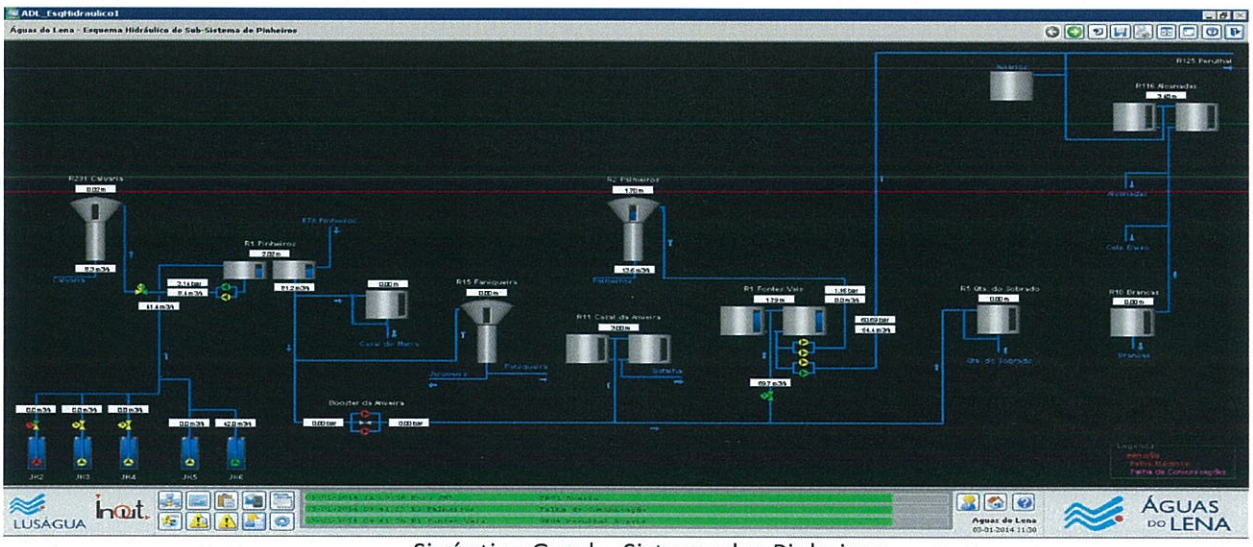
Para assegurar o rendimento da rede e o desenvolvimento do sistema de abastecimento e globalmente a qualidade do serviço, no decorrer de 2014 foram promovidas diversas intervenções nas vertentes técnico-operacional, económico-financeira, comercial e organizacional.

Na vertente técnico – operacional destaca-se a otimização dos recursos produzidos por captações próprias.

Foram realizados alguns investimentos, pela Aguas do Lena, na rede de abastecimento ao nível de modelação da pressão na rede pela instalação de andares de redução de pressão e de sectorização da rede pela instalação de válvulas de seccionamento e de contadores gerais, que permitiram melhorar a eficiência hídrica do sistema.

Conclui-se o projeto de renovação do sistema de telegestão nas zonas de abastecimento dos Pinheiros e Paúl e ampliação do sistema para a zona de abastecimento da EPAL.
Com esta ferramenta é possível, a partir do centro do comando, aceder ao sinóptico da rede por zona de abastecimento onde se pode observar o diagrama geral das instalações que fazem parte do sistema de supervisão Neste pode-se analisar de uma forma genérica, o estado das várias instalações, órgãos e parâmetros de controlo mais importantes, obtendo-se assim uma ideia geral de como se está a comportar o sistema, A partir deste último é possível aceder aos sinópticos de cada instalação e efetuar o controlo à distância do funcionamento dos grupos eletrobombas e válvulas, quer diretamente a partir do centro comando quer automaticamente por parametrização do horário de funcionamento dos grupos de elevação.

Através desta ferramenta é possível também obter um registo cronológico e histórico de toda a informação recolhida no posto de comando, elaborar relatórios e consultar o perfil de consumos por área.



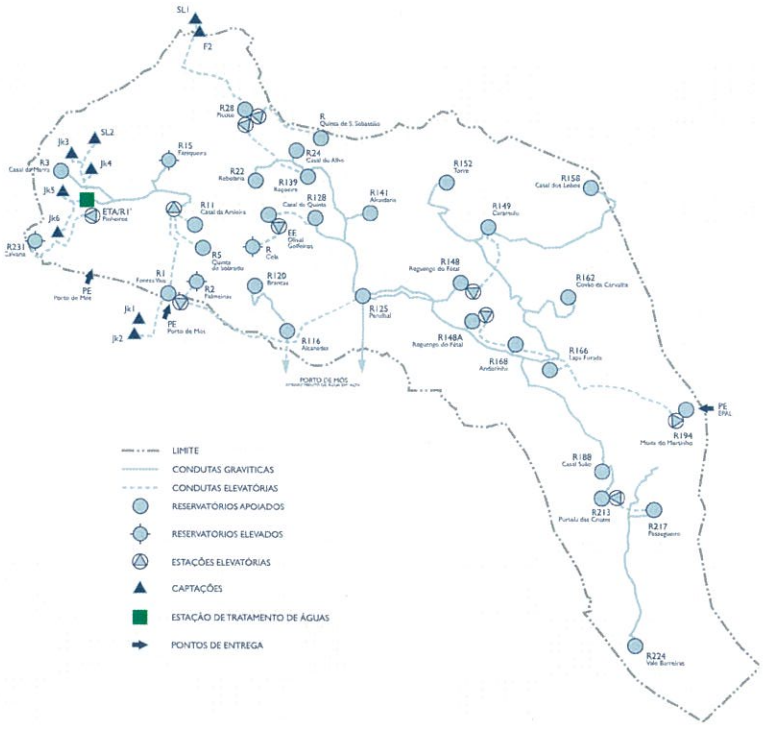
Sinóptico Geral – Sistema dos Pinheiros

Foi apresentado à Concedente, Câmara Municipal da Batalha o plano de investimentos para o próximo biénio 2015 – 2016, considerados prioritários para a melhoria de eficiência e eficácia do sistema.

A nível de intervenção na rede de registar a renovação da rede de abastecimento em algumas zonas do concelho pelo Município com a colaboração da Águas do Lena.

Na vertente comercial e organizacional, destaca-se a manutenção dos métodos de controlo de perdas físicas e comerciais e das atividades de inspeção com especial incidência nos clientes com consumo Zero, e seguimento de contratos com maior consumo.

Esquema de abastecimento de água ao Concelho da Batalha



Perdas de Água

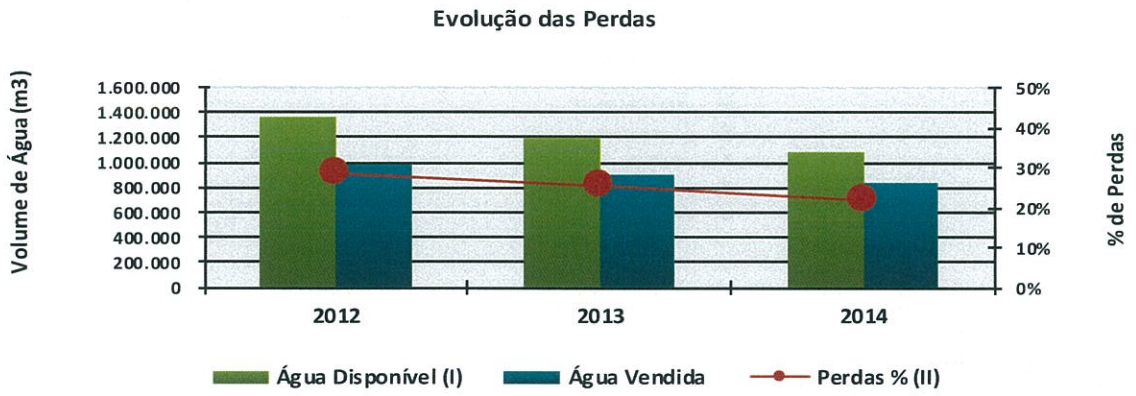
Em 2014 registou-se uma percentagem de perdas de água de 22% que face a 2013 (25,6%) traduziu-se numa redução em 3,6 p.p. Esta redução resultou do desenvolvimento de um conjunto de ações que incidiram essencialmente em:

- Instalação de 7 contadores gerais;
- Determinação da percentagem de perdas por áreas com base na água faturada;
- Monitorização de consumos noturnos, onde a percentagem de perdas de água assume valores mais relevantes;
- Campanha de deteção de roturas na rede de abastecimento que incidiram em 33 localidades do Concelho. Em 2014 foram detetadas 28 roturas, das quais 15 registaram-se em ramais de água e 13 em conduta;
- Instalação de 31 válvulas de seccionamento para uma melhor sectorização da rede;
- Instalação de 1 redutora de pressão para regularizar a pressão na rede;
- Instalação de 21 ventosas ao longo da rede;
- Renovação do parque de contadores, num total de 13,1% dos contadores instalados;
- Reforço das ações de fiscalização com especial incidência nos clientes com consumo zero;
- Monitorização mensal dos Maiores consumidores.

A Aguas do Lena, em 2015 irá dar continuidade aos trabalhos de determinação de percentagem de perdas de água por área de faturação e monitorização dos consumos noturnos de forma a identificar e centralizar-se nas áreas geográficas onde a percentagem de perdas de água assume valores mais relevantes. Por outro lado irá dar igualmente continuidade ao estudo do histórico de consumos de clientes e reforçar a atividade de inspeção. Com estas ações pretende-se melhorar o rendimento da rede.

Volume de Água (m3)	2012	2013	2014	Variação 2013/14
Água Disponível (I)	1.368.923	1.206.380	1.078.114	(10,6%)
Água Vendida	979.261	897.126	841.384	(6,2%)
Perdas % (II)	28,5%	25,6%	22,0%	(3,6 p.p.)

(I) Produzida + Comprada (em 2014 a água comprada corresponde a cerca de 26,6%)
(II) inclui perdas físicas, económicas e outras de carácter operacional
p.p. - pontos percentuais



Eficiência Energética

Durante o ano 2014 registou-se uma redução de consumo energia em euros de 26% e de 13,2% em kwh em relação a 2013, que resultou por um lado da consequência direta da eficiência hídrica e por outro da otimização dos períodos de funcionamento dos grupos de elevação com especial impacto na redução de horas ponta.

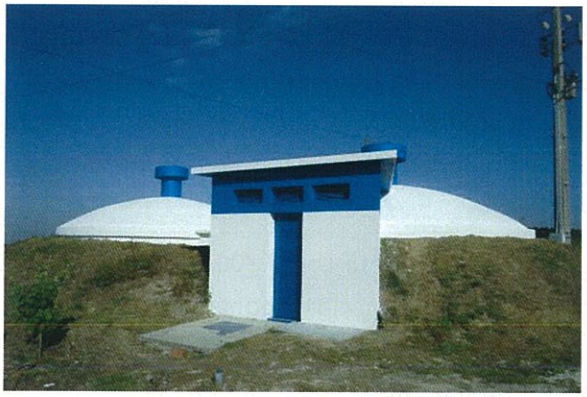
Manutenção do Sistema

Toda a atividade de manutenção do sistema foi assegurada, tendo a mesma incidido na beneficiação e pintura de reservatórios, renovação de ramais domiciliários, manutenção de equipamentos afetos ao sistema de abastecimento, renovação do parque de contadores e manutenção da rede de abastecimento.

O parque de contadores foi renovado em cerca de 13,1% do total de contadores instalados o que corresponde a 1008 substituições de contadores.

Em termos de reparações na rede, em 2014 registaram-se 171 reparações de roturas sendo 87 em conduta e 84 em ramais de água. Ao longo do ano registou-se igualmente a necessidade de se proceder à renovação de 101 ramais.
Comparativamente com o ano anterior, em 2014 obteve-se uma redução no nº roturas em cera de 21,9%

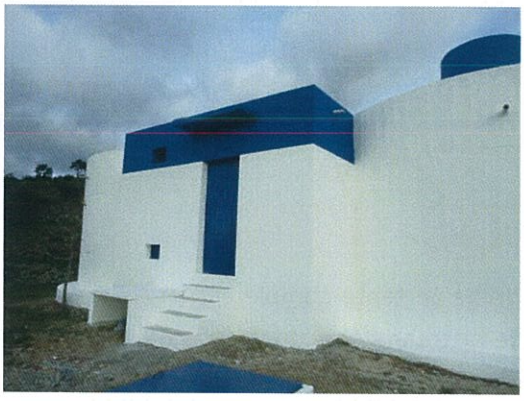
Em 2014 deu-se igualmente lugar à manutenção de um conjunto de infraestruturas do sistema com trabalhos de beneficiação geral, limpeza e pintura, designadamente reservatórios de Alcanadas, do Casal Marra, do Casal Quinta, de Casal Lobos e da Torre.



Reservatório do Casal Quinta

Reservatório de Alcanadas

Reservatório do Casal Marra



Reservatório da Torre

No que respeita à atividade de manutenção dos equipamentos, em 2014 a Águas do Lena deu continuidade às intervenções de manutenção preventiva, sistemática e condicionada de acordo com o plano de manutenção, tendo registo cerca de 319 intervenções preventivas.

Sistema de Controlo de Qualidade

A atividade de monitorização da qualidade da água desenvolveu-se de acordo com o programa de controlo de qualidade da água (PCQA), que compreende a vertente do controlo legal como entidade gestora em Alta e em Baixa, anualmente aprovada pela ERSAR, e a vertente de controlo operacional.

O programa de controlo da qualidade da água (Entidade Gestora em Alta e em Baixa) estabelecido de acordo com o Decreto-Lei foi totalmente cumprido mediante a realização de 60 controlos de rotina I, 22 controlos de rotina II e 6 Controlos de inspeção, correspondendo a 660 determinações analíticas.

Em termos de resultados analíticos, em 2014 registou-se 1 resultado não conforme relativo ao parâmetro de Turvação no ponto de venda de água em alta. Este incumprimento não foi comprovado nas análises de verificação realizadas nos dois pontos de amostragem pré-estabelecidos, considerando-se uma situação pontual.

A conformidade com os valores paramétricos estabelecidos no Decreto-Lei nº 306/2007 de 27 de Agosto foi de 99,85%, o que evidencia uma excelente qualidade da água fornecida à população.

Populaçáo Abrangida	15805
Populaçáo Servida	15647
Nº de Zonas de abastecimento	4
Nº de análises regulamentares	660
Nº de análises - controlo operacional	297
% de análises em falta	0
% de análises em incumprimento	0,15%

Numa vertente complementar foi desenvolvido um programa de controlo operacional, com o objetivo de rastrear a qualidade da água de modo mais abrangente, permitindo assim atuar de modo preventivo no processo de controlo da qualidade da água, promovendo a melhoria contínua.

Foram assim realizados um conjunto de ensaios, que permitiram:

- otimizar o doseamento do agente desinfetante
- avaliar a qualidade da água na etapa de armazenamento
- otimizar o sistema de correção de pH

O controlo operacional envolveu a realização de controlos de rotina I em 29 reservatório do sistema, medições de teor de cloro ao longo da rede e nos pontos de cloragem e medições de pH na rede afeta à zona de abastecimento dos Pinheiros.